

A VERDADE

ORGAM RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO ÀS FAMILIAS

REDACTOR--ANTONIO R. DE MELLO

Fundado pelo Conego Nery

EDITOR----IGNACIO DE CAMPOS

ANNO II |

Campinas. 20 de Março de 1893

| N. 36

IMPOSTO SOBRE PAROCHOS

Com relação a este assumpto escreveu *O Estado de S. Paulo*, de 11 do corrente, um ligeiro artigo, no qual expende uma doutrina *sui generis* a respeito do exercicio do sacerdocio.

Procurando estribar-se na lei fundamental da Republica, avança que não seria absurda a capitulação de *profissão* ao exercicio do sacerdocio, por haver grande numero de *cidadãos* que vivem desse exercicio e *em geral fazem pagar* seus serviços religiosos a quem os reclama, e considerando *elles mesmos* o sacerdocio como uma profissão, equiparavel a de medico, advogado, magistrado, ás de todos emfim que são graduados por uma Academia ou escola superior, em sciencias ou letras.

Em direito, conclue o illustre orgam paulistano, parece-nos indiscutivel que o exercicio effectivo do sacerdocio seja uma profissão, e consequentemente tributavel como outra qualquer.

Mas ao mesmo tempo que affirma esta falsaproposição, esquece-se de que o dec. n. 119 A de 7 de Janeiro de 1890 em seus arts. 2 e 3 garante a todas as confissões religiosas a liberdade de regerem-se segundo a sua fé, que esta mesma liberdade abrange tambem os individuos em seus actos particulares e publicos.

Ora, o lançamento de um tributo qualquer sobre o exercicio do ministerio sacerdotal importaria no rompimento de certas immuniidades de que goza o sacerdote garantidas pelo direito canonico, e que são reconhecidas ainda pela lei que rege a materia em pleno vigor, porquanto, as leis que estabelecem direitos individuaes só podem ser revogadas por uma disposição expressa em contrario.

Onde essa lei?

Fazendo mesmo abstracção de que acima ficou dito, vejamos si perante o direito o ministerio sacerdotal é con-

siderado como uma profissão comparavel a qualquer outra exercida pelos diplomados das escolas superiores.

Estas são verdadeiros estabelecimentos publicos, sob as vistas immediatas do governo; e consequentemente todos os actos dellas emanados tem a sancção directa do poder publico; quando conferem diplomas garantem o exercicio de uma profissão, cujos direitos são reconhecidos e mantidos pela lei.

Onde a garantia da lei em relação aos direitos gerados pelo exercicio da *profissão* sacerdotal?

Poderá porventura o padre pleitear um juizo para fazer prevalecer os seus direitos *profissionaes*, como ministro de uma confissão religiosa?

Ainda mais. Um individuo, no exercicio de uma profissão qualquer, poderá estipular seus honorarios, segundo julgar de justiça; e o sacerdote não tem, em consequencia, esse direito, devendo sujeitar á tabella imposta pelo bispo da respectiva diocese, cumprindo-lhe alteral-a segundo as circumstancias especiaes dos fieis pouco favorecidos da sorte.

Poderão neste ponto nos objectar que os escriptores publicos tambem estão sujeitos á restricção de uma tabella de preços, entretanto exercem uma profissão.

Respondemos que cada um, na sua esphera de acção, está obedecendo a uma autoridade superior o que de maneira alguma muda o caracter dos respectivos misteres, a ponto de equiparal-os.

Cremos, pois, ter claramente demonstrado, baseado na lei e no bom senso, que de modo algum (por maior elasticidade que se queira dar ao vocabulo *profissão*) se possa considerar como *profissão* o conjuncto das funções do sacerdote.

Só nos resta agora fazer um ultimo reparo ao mencionado artigo, quando diz:

«Politicamente, porem, ha a observar a questão da oportunidade, porque o imposto profissional sobre essa profissão decorre de uma lei nova, e lançado assim de repen-

te, pode melindrar os sentimentos religiosos da grande maioria do povo brasileiro, provadamente catholica, que considerará talvez o sacerdocio como uma profissão espiritual.»

Si a questão de oportunidade funda-se no facto da lei poder melindrar os sentimentos catholicos da grande maioria do povo, póde ficar convencido o nosso illustrado collega de que semelhante lei jamais poderá ser estabelecida, porque esses sentimentos catholicos estão profundamente arraigados no espirito popular, mau grado dos perseguidores da Religião, delle tao facilmente não apagar-se-ão.

E demais, ou a lei se inspira nos principios da justiça ou não; si nos responder pela affirmativa não ha motivo para estar o collega com *pannos quentes*, aconselhando que se aguarde occasião oportuna; si ao contrario, prevalece a segunda proposição do dilemma, protestamos contra essa intoleravel e flagrante violação do direito, unico reducto contra as violencias dos depositarios do poder.

Não ha negal-o.

O Estado de S. Paulo, está pisando em terreno falso, donde a dubiedade de suas palavras.

LEÃO XIII

NOTICIA BIOGRAPHICA

Pio IX tinha o cardeal Pecci em grande estima porque apreciara a segurança de sua doutrina, a rectidão, a sabedoria e firmeza de sua conducta.

Dava-lhe particulares mostras de attenção; é assim que em 1857 presenteou-o com um magnifico calix de ouro para sua cathedral, e que em villigiatura por Perusa fez-se acompanhar por elle atravez da Etruria e conduziu-o a Roma.

A 20 de Fevereiro de 1874, fallecendo o cardeal BARNABO, prefeito da Propaganda, sa- cerdote de uma mentalidade

robusta e duma experiencia longa, o papa, lamentando uma perda tao sensivel, pareceu entao ter voltado suas vistas para o arcebispo de Perusa.

Joaquim Pecci não se fez notavel sómente por seus preciosos dotes intellectuaes e sabedoria na administração.

Durante o decurso de seu episcopado, em muitas circumstancias teve de lutar com os potentados, e jamais cedeu um apice á sua linha de conducta.

Já em 1849, coroaram sua veneranda fronte as reas duma paisão, praticada discricionariamente pelos sacrilegos invasores dos Estados da Egreja.

Em 1859, em Perusa, a insurreição queria provar pela segunda vez a sua inquebrantavel força. As autoridades civis debandaram, o cardeal resistiu firme no seu posto.

Dois regimentos suissos, enviados pelo papa, no exercicio de sua soberania temporal, cedo restabeleceram a ordem, e o procedimento do veneravel prelado grangeou-lhe a estima publica.

Entretanto, uma borrasca mais terrivel estava prestes a desencadear-se sobre a Egreja de Roma. Espirito arguto, previra os tetricos ribombos de raio que ameaçava rebentar; e, desde 1859, denunciou os pródromos precursores da revolução, que se urdia para conflagrar a Italia: desconfiança e odio ao clero, propaganda impia de toda especie, menosprezo da Religião e da auctoridade.

Não fazemos aqui a narração da invasão dos Estados Pontificios pelas tropas piemontezas, no outomno de 1860. Diremos sómente que a cidade de Perusa era situada nos territorios a que a casa de Saboya se annexou, tropeçando sobre o direito da igreja e das gentes.

O cardeal-bispo teve de conferenciar com os diferentes funcionarios e representantes do poder usurpador, mostrando-se em cada circumstancia, tanta calma, prudencia e firmeza que soube evitar conflictos e provoca-

ções sem jamais pactuar com as consões deprimentes.

Todos, amigos ou inimigos, catholicos ou revolucionarios, partidarios do direito ou da usurpação, distinguiram-n'o bastante com sua estima.

Proseguiremos.

Imprensa catholica

E' do *Novo Mensageiro* o que segue:

O sr. bispo de Salamanca pronunciou ha pouco tempo as seguintes palavras:

«E' evidente que não existe cadeira com mais discipulos, ensino com mais ouvintes, voz que mais se ouça, licção que mais se respeite e mais agradavelmente se receba do que a do periodico popular e noticioso.

Não se conhece no dia de hoje móla mais energica, nem alavanca mais poderosa para mover as multidões. A imprensa levanta e deprime a capricho com seu largo braço...

Se a Igreja está chamada a ensinar e a dirigir, a Igreja deverá ser d'uma ou d'outra forma jornalista; porque do zelo de seus ferventes filhos deve esperar que sejam empregados todos os recursos para a diffusão da verdade, e se opponham por toda a parte poderosos diques que compoñham o impeto das torrentes devastadoras.

Erigrir um templo é cousa excellente; levantar um hospital, rasgo de misericordia; fundar um instituto religioso, abrir uma nova fonte de virtude; porém hoje em dia o manancial mais fecundo do bem, a panacéa mais efficaz contra a peste dominante consiste, a meu juizo, em publicar diarios populares, redigidos segundo o gosto do povo. Nós os catholicos temos feito muito pouco em favor da Religião, porque não nos temos unido para realisar o projecto mais interessante para a nossa causa.»

Durante o anno de 1892, o numero dos fallecidos em França sobrepassa o dos nascimentos em 10:500. Consequencias funestas da immoralidade que arruina a prosperidade das nações.

Esperteza de ladrão

Cuccinelo, director em Roma da succursal do Banco de Napoles, accusado de roubo de dois milhões e meio de liras, foi preso em Roma disfarçado com vestes de padre! Que espertalhão! Inimigo da batina, como queria, entretanto, acobertar-se com ella!

O engeitado

A lua nos montes co'a face enlutada
De crepes ornada, seus raios não luz,
Percorre ligeiro o veloz pirilampo,
A quebra do campo que marca uma cruz.

Não muge na praia a vaga indolente,
Um veu transparente se quebra no ar!
O somno da noite sómente é turbado
P'lo som maguado das vagas do mar.

Estrellas não brilham, não luz no occaso,
Si quer um só vaso de triste pallor,
O vento da noite soprando de leste,
Oscula o cypreste, se esquiva da flôr.

Os sylphos dormindo nos seio das rosas,
Nas brisas calmosas não vão s'embalar;
—Em noite tão negra, medonha terrivel,
Ninguém—não é crível, não pode vagar.

Pois bem, nessa noite, de branco trajada,
Bem como uma fada, ou espectro tatal,
Um anjo... quem sabe?... percorre sosinho
O triste caminho d'um ermo hospital.

Os negros cabellos sem ordem cahidos
P'los brancos vestidos, lhe pendem ao chão!
Que corpo tão lindo, que fina cintura,
Mas ai' que tristura! que dór! qu'afflicção!

Lá corre gemendo! Detem os seus passos,
Contempla nos braços, seu filho a chorar...
Redobra seu pranto, seu peito s'inflamma
«Meu filho, ella chama! eu te vou engeitar!

Veloz uma roda se ouve tristonha,
Suas voltas medonhas, mui lesta a rodar,
E a mãe sem o filho nos braços, se escuta,
Vencida p'la lucta, sem vida tombar.

A. A. J. S.

SONETO

Oh Si me fôra dado comprehender-te um dia,
Aclarar os teus sorrisos—os teus meneios
Aclarar aos meus afflictivos devaneios—
Oh que venturoso que eu era nesse dia!

E si me fôra dado ler-te a agonia
Sorver no teu olhar mesmo—nos teus anceios
Sorver essa dor feita toda de alegria—
Oh! que divina que então me era essa agonia!

E si a desdita me enluctar... mas que importa
Que o triste naufrago, morra hoje ou amanhã
Quando a Parca já o derradeiro fio córta?

Ter, porém, n'alma a duvida ralando a Vida
—Pallido docel duma espr'ança pura e sã—
—E' ter n'alma—por luz—a tréva distendida.

Março—7—93—Campinas.

MARINNA.

PHOTOGRAPHIAS

A PRCE DA VIRGEM

Eu a vi no templo do Senhor, de joelhos, com as mãos postas erguidas para o tabernaculo do Deus vivo, quando de seus olhos borbuhavam copiosas duas torrentes de lagrimas, que, humedecendo-lhe as faces rubras, iam sepultar-se nos coralinios labios, donde ha muito fugira o sorriso.

Magestosa em seu porte, que era todo modestia, bella em suas delicadas feições, que transpareciam a tra vez de um veu de gaze, em que occultavam-se, em mansa ondulação, lindas madeixas pe louros, dourados cabellos, a formosa paulista, filha de altivos filhos da Allemanha, estava orando fervorosa, no templo do Senhor!

Semelhante à rosa que desabrocha entre os espinhos e à sombra de virrente folhagem, quando aos primeiros albores da aurora dos tropicos, recebe no immaculado calice o rocio puro das alvoradas do dia, para expandir-se em suavissimas fragancias, que deleitem o incansavel cultor; a virgem mimosa debulhava-se em lagrimas, e de seus labios de romã cahiam repetidas preces, que pressurosas, quaes pétalas de rosa, levemente agitadas pelas aureas matutinas, subiam ao throno do divino Redemptor!

De seus innocentes olhos desprenhia-se, a través das lagrimas, uma chuva de luz irradiando-se a medo pelas bem formadas linhas da bella e magestosa face da virgem christã.

Porque tanto óra, fervorosa, debulhada em pranto, a linda brasiliana, mais formosa do que a encantadora Hebrêa dos livros santos, mais seductora do que a mimosa e altiva filha da Grecia?

E eu a vi no templo do Senhor, muitos e muitos dias, à hora do santo sacrificio da missa. Ide orar, e contemplal-a todos os dias no seu ponto de combate espiritual, onde transforma as suas innocentes alegrias, o Thabor de sua mocidade, em um horto de lagrimas, em um oceano de dores!

E' um mysterio! Ella, a virgem christã, purifica-se no santo tribunal da penitencia e vai saginar sua alma pura na sagrada communhão eucharistica, unindo-se ao Esposo das Virgens

Não é a encantadora filha de Magdalo, que chora seus desvarios, fazendo penitencia e reparando os escandalos que dera ao mundo; é uma virgem innocente, mimosa donzella christã, que frequenta a sagrada mesa da communhão.

E' uma filha que exercita-se nos santos combates da piedade filial e christã, e offerece em seu coração de patriota um sacrificio ao Deus de perdão pelos erros de um povo, que na tenebrosa hora das paixões, talvez o tenha offendido gravemente, porque o ceu parece vingar-se da terra que soffre crueis angustias.

Ella continúa a orar...

Ora, e óra sempre, encantadora Virgem, e alcançarás por fim a graça que pedes a Deus para teu berço natal.

Ora, e humedecendo o marmoreo pavimento do Templo, tuas lagrimas innocentes alcançarão misericordia, conseguirão perdão para teu querido povo!

Ora por teu berço natal, não interrompas teu sacrificio de communhões, dedicada e modesta heroína, formosa filha da flagellada terra dos Andradas e Anchieta, batida pelos crueis açoutes da peste!

S. Paulo, 21 de Abril de 89.

C. B.

ARTE E ARTISTAS

THEATRO S. CARLOS

O 19º espectáculo constou do importante drama—*Os Dous Sargentos*—do distincto escriptor Aniceto Bourgeois.

Uma casa magnifica accorreu ao beneficio do intelligente actor sr. Marques—prova inconcussa do bom conceito de que elle gosa nesta cidade.

A distribuição da peça esteve conforme os meritos artisticos de cada um e, forçoso é confessar, uma boa interpretação solinou com visiveis traços, a impressão a mais agradável dessa noite de que todos se deixaram possuir.

O beneficiado deu alma ao seu papel—A sua dedicação pelo amigo e o seu arrojo de heroismo nadando da ilha de *Roses* ao castello de *Port-Vandré* para resgatar sua palavra, arrancaram da platêa fios de lagrimas e mil applausos.

O sr. Affonso—o amigo de Guilherme e pelo qual se encarcerara como refen de morte, numa abnegação sublime, portou-se com muito brilhantismo. Senhor do papel e manejando magistralmente com as agitações d'alma, o seu desempenho valeu-lhe calorosas palmas.

O cabo Valentim—valeu o que deve valer um bom artista. Conduziu-se bem em toda a peça, apresentando-se a caracter um veterano acostumado á vida militar e ás suas mil peripecias.

Observamos porém em certos lances violentos, onde uma palavra ia jogar com a vida de um homem, que o sr. Teixeira pronunciava phrases burlescas semeando a gargalhada e truncando por alguma forma o trecho pesado e austero.

Não nos parece correcto dar ás scenas dramaticas o destaque da comedia.

Gustavo—o aspirante de marinha—o sr. Vieira, deslocado inteiramente do seu elemento, e o *incognito*, sr. Lannes, trabalharam bem, realçando pouco seus meritos á vista dos papeis secundarios de que se incumbiram.

Sophia—a D. Ercilia—moustrou-se na verdade uma excellente esposa, dedicada e cheia de amor. As suas palavras mal se faziam ouvir e até escapando aos ouvidos, phrases inteiras.—Comprehendeu, porém, seu papel e foi bastante applaudida.

Laura—a D. Noemia—teve o seu... Petrarcha.—Sahiu-se

bem não obstante alguma hesitação.—No acto final fez-se digna de elogios pelo temor que soube sentir quando topou frente a frente com o Marechal.

Emfim—boa noutada e boas ovações.

Sabbado repetiu-se os *Dois Sargentos*, cujo desempenho não attingiu aos nossos desejos.

Houve certa frieza por parte de alguns artistas, talvez desanimados pela concorrência pouco lisongeira.

Sobresahiram-se os srs. Marques e Affonso, com especialidade o primeiro desses actores.

O velho Valentim, como sempre, um soldado camarada, um entusiasta dos dois amigos—Roberto e Guilherme, um apreciador sincero dos bons sentimentos—Aquelle papel está a calhar ao sr. Candido Teixeira.

O *Amor por Annexins*, composição do distincto escriptor Arthur de Azevedo, foi calorosamente applaudido, agradando immensamente.

O sr. Lannes foi chamado á scena muitas vezes, festejado sempre com applausos mil.

Domingo tivemos pela 3ª vez os *Dois Sargentos* e as scenas comicas, *A Mulher e a comida*, pelo sr. Teixeira, e o *sr. Domingos fóra do sério*, pelo sr. Affonso.

Ambos recitaram os papeis de que se encarregaram, com a *verve* de que são dotados, arrancando bons applausos e gostosas gargalhadas da platêa.

Concurrencia regular.

Sabbado, Os Milagres de S. Benedicto

COM A POLICIA

Por pessoa que nos merece confiança, soubemos que ha meio mez no Fundão, foi esfaqueada barbaramente por Maximiano de tal e um outro cujo nome não pudemos saber, a preta de nome Fortunata, que desde essa data acha-se na Misericórdia, á morte.

O sangrento drama, revestido de negras peripecias escapou ao conhecimento da nossa população.

A infeliz Fortunata resistiu a 2 homens armados de punhaes, pedindo desesperadamente por soccorro quando exhausta morria sob as mãos de tão vis assassinos.

Maximiano passeia de cabeça erguida pelas ruas da cidade, impune e premeditando talvez outro crime. Esteve preso e soltaram-n'o; é reu e parece-nos, pois, que o

tribunal devia pedir-lhe contas.

E si a desventurada morrer, qual o responsavel?

A policia pedimos a sua atenção para o caso vertente, digno de melhores cuidados.

A impunidade do assassino ser-lhe-á um estímulo para novas proezas.

Digno de applausos

Recebemos um delicado convite para assistirmos ás festas que, em beneficio do Lyceu de Artes e Officios, do Rio, realisa o acreditado Collegio Gymnasio Infantil, de Jundiahy, no dia 25 do corrente.

Constarão ellas de um bando precatorio pelo pessoal do Gymnasio, ás 3 horas da tarde; sessão magna do Gremio Litterario do Collegio e espectáculo no theatrinho do estabelecimento.

O *Thema*, interessante orgam do Club José Bonifacio, dará um numero especial, formando uma polyanthêa. É uma festa de philantropia que merece todo o apoio e sympathia da população jundiahyana.

Gratos pela finesa.

Sabbado, Os Milagres de S. Benedicto

Titulos pomposos

E' proprio dos animos altivos tomar titulos e appellidos arrogantes, que são como que pennachos arraigados na vaidade de seu cerebro.

Como exemplo apresentamos a seguinte relação de titulos de homens importantes na historia.

—O rei Sapor assignava-se: *Principe das estrellas, irmão do sol e da lua.*

—Um rei de Bisnaga tinha por sobrenome: *O esposo da boa ventura, Deus das provincias grandes, mestre e doutor dos que não sabem falar, estremecimento de oito partes do mundo.*

—Um dos sultões da Turquia se intitulava: *Salamandro omnipotente, prefeito do inferno e dominador da figueira secca.*

—Cleopatra se chamava: *Rainha das rainhas.*

—Caio Caligula, imperador romano, era conhecido pelo nome *pae dos exerictos e filho dos arraias.*

—Clearco, o tyrano, deu a seu filho o nome de *Ceramian*, que quer dizer *raio.*

A peregrinação Franceza a Jerusalem

Esta peregrinação terá este anno, em razão do Congresso Eucharistico, uma importancia muito maior do que nunca. Um grande numero de bispos do oriente e do occidente já enviaram suas adhesões. O cardeal-arcebispo de Reims presidirá ao congresso. E' grande o numero dos peregrinos.

Vivam os catholicos francezes.

Sabbado, Os Milagres de S. Benedicto

Perda sensivel

O nosso presado companheiro de trabalho, João Coelho, foi rudemente ferido, em seu extremoso coração de pae, pela cruel e inexoravel parca, que acaba de cortar o fio da existencia ao seu innocente filhinho João, de dois e meio annos de idade.

Comparticipamos de sua profunda angustia.

A VOL D'OISEAU

Nasceram num mesmo dia outonal, á mesma hora da sésta, numa fagueira tarde.

Ella—uma pallida creança, esgorjado anjinho de um venturoso par; ella—um botão de rosa, celigena florinha, mysterioso sorriso da natureza.

Nasceram num mesmo dia outonal, numa tarde fagueira e eram dous botões, dous irmãosinhos.

Num dia aquelle anjinho sentiu as faces encarninadas e suas mãosinhas amarantinas; a febre anihilava seu corpo mimoso.

Tambem o botão desmaiou na haste; de suas petalas ruborisadas pelo bego do sol, restava o brancôr marfiteo de uma desesperança.

Era o 7º dia.

O anjinho fitou o olhar materno, balbuciu talvez um canto e num sorriso adormeceu para o mundo.

O botão vacillou no seu ninho; entreabriu num arranco ultimo as petalas para a natureza—sua mãe—e o estame, tabido, cahiu, finara.

Era a hora da manhã.

Nasceram num mesmo dia outonal, á mesma hora da sésta e morreram numa mesma manhã, numa mesma hora—os dous irmãosinhos.

Ainda novos escandalos

A França com o governo impio que tem, vai se tornando o paiz dos escandalos.

Hontem era o Panamá com as suas miserias reflectindo-se sobre outras muitas nações; hoje é a trahição de filhos ingratos, vendendo ao encarniçado inimigo da bella Filha primogenita da Igreja Catholica a sua patria tão heroica e tão grande. Eis o que se diz em Paris:

Descobriu-se um novo escandalo destinado a produzir grande sensação, e no qual estão compromettidos muitos militares.

«Diz-se que foi vendido á Allemanha o segredo do fabrico da polvora sem fumo. Procura-se conhecer os traidores.

Acredita-se que a estas horas já se tenham effectuado muitas prisões.»

Este fim de seculo é de dissolução, disse Chripi, um grande destruidor e tambem muito embrulhado no Panamá italiano, e nós accrescentamos, é dos escandalos.

SABBADO, OS MILAGRES DE S. BENEDICTO

FOLHETO

Recebemos do padre Camillo Passalacqua um folheto contendo judiciosas considerações a respeito dos diversos estados em que podem se encontraros catholicos nos mil transes da vida.

Espirrou um fidalgo, que tinha o nariz achatado, e o bobo da córte em vez do sacramental *Dominus tecum*, disse-lhe:

—Deus lhe conserve a vista, senhor. O fidalgo, surprehendido, pediu explicação destas palavras, e o bobo respondeu:

—Conserve-lhe Deus a vista, porque o seu nariz não é bom para oculos.

SEMANA SANTA

Está encarregado o sr. Joaquim Barreto, digno provedor da irmandade do Santissimo, de receber dos srs. membros do «Apostolado da Semana Santa» a importância de suas contribuições anuais para a realização da referida festa, que, este anno, será na matriz de Santa Cruz.

Para que chegue ao conhecimento de todos, será este aviso publicado seis vezes nos jornaes desta cidade.

Matriz de Santa Cruz, 8 de Março de 1893.

O VIGARIO

Canega Carreira Nery.

PHARMACIA MEIRA

dos pharmaceuticos

MEIRA VASCONCELLOS & C.

104 Rua do General Osorio 104

Campinas

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS:
MISTURA ESTOMACHICA

especifico contra os encommodos do estomago

GLYCERINA NUTRITIVA

é este o melhor restaurador das forças conhecido até hoje

ELIXIR INDIANO

especifico para combater a cephalagia, enxaqueca etc.

Xarope de drozera composto

calmante por excellencia e especifico contra a coqueluche

OPODELDOCH DE FIORAVANTI

excellente anti-nevralgico e anti-rheumatico

SOLUÇÃO ODONTALGICA

infallivel contra a dor de dentes.

A PHARMACIA MEIRA tem sempre um completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros.

104 RUA GENERAL OSORIO 104

(entre as ruas Direita e Commercio)

SALÃO CARVALHO

Esta nova casa, já bastante conhecida, devido á pericia de seus officiaes e ao logar onde está collocada, tem completo sortimento de finas perfumarias de primeira qualidade. Excellentes bichas e ventosas. Applicam-se aonde quer que seja e por preços modicos.

Rua B. de Jaguará n. 23

(LARGO DO ROSARIO)

CAMPINAS

TYPOGRAPHIA

DA

«Verdade»

Nesta bem montada officina fazem-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, como sejam facturas, cartões de visita e commerciaes, notas de consignação, rotulos, talões, capas para diploma de eleitor, cartazes, boletins, programmas de espectáculo, livros, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

FINOS TRABALHOS E GOSTO FINO

E sem reclame!

Recebemos ha pouco um lindo sortimento de cartões de visita, que fazemos em condições vantajosas.. mas o pagamento é adiantado.

49 RUADIREITA 49

(EM FRENTE AO RINK)

CAMPINAS

SÃO PAULO

COLLEGIO

GYMNASIO INFANTIL

JUNDIAHY

Cursos completos: primario, intermediario e de preparatorios

PESSOAL DOCENTE ESCOLHIDO

Vasto edificio hygienico que acaba de ser augmentado para satisfazer aos pedidos. Possui capella, museu, theatro, bibliotheca, gabinete de physica e chimica, recreios ajardinados, agua canalizada expressamente, etc.

Clima incomparavel, sempre respeitado por epidemias

ENVIAM-SE PROSPECTOS

O DIRECTOR

FARIA TAVARES.